

114 - Almirante Joaquim Francisco de Abreu

Dados Biográficos

Nascimento - 1836, no Rio Grande do Sul.

Formação e atividades principais - Concluiu o curso da Escola de Marinha em 1853. Como Primeiro-Tenente, comandou a canhoneira Belmonte, tomando parte destacada na Batalha Naval do Riachuelo, em 11 de junho de 1865. Além de herói de Riachuelo, distinguiu-se em várias outras ações navais da campanha, tendo servido na esquadra em operações durante mais de quatro anos.

No comando do encouraçado Lima Barros, forçou duas vezes, 16 e 19 de dezembro de 1868, debaixo de vivíssimo fogo, as baterias de Angustura. Por serviços de guerra, foi promovido a Capitão-Tenente, Capitão de Fragata e Capitão de Mar e Guerra, atingindo o almirantado em 1878. Tornou-se, depois, Chefe de Divisão e Chefe de Esquadra em 1883. Foi Deputado Federal à Constituinte de 1891. Integrou a comissão especial incumbida de dar parecer sobre o tratado que Quintino Bocaiuva assinou com a Argentina sobre o problema de limites, tendo sido um dos signatários do parecer que condenou aquela negociação.

Atividades no STM - Nomeado Conselheiro de Guerra por decreto de 06 março de 1886, para o Conselho Supremo Militar, tomou posse em 7 de junho do mesmo ano. Nomeado Ministro do Supremo, hoje Superior Tribunal Militar por decreto do Vice-Presidente da República, de 25 de julho de 1893, em conformidade com o Decreto Legislativo nº 149, de 18 de julho do mesmo ano.

Falecimento - 14 de julho de 1895, no Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Joaquim Francisco de Abreu. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

GRANDE Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Delta, c1970. v.1. p.29.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 27.